

**AS MONITORIAS DE ENSINO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A  
FORMAÇÃO INICIAL: A PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS/AS DE  
EDUCAÇÃO FÍSICA MONITORES/AS EM DISCIPLINAS DE  
ESPORTES COLETIVOS**

**TEACHING MONITORSHIPS AND THEIR CONTRIBUTION TO  
PRE-SERVICE TRAINING: THE PERCEPTION OF PHYSICAL  
EDUCATION ACADEMICS WHO MONITOR COLLECTIVE  
SPORTS SUBJECTS**

**Francine Santos Fontoura<sup>(1)</sup>; Franciele Roos da Silva Ilha<sup>(2)</sup>;  
Marluce Raquel Decian Corrêa<sup>(3)</sup>**

*(1, 2 y 3) Universidade Federal de Pelotas (Brasil)*

**E-mail:** fontourafrancine@gmail.com<sup>(1)</sup>; francieleilha@gmail.com<sup>(2)</sup>;  
marlucedecian@gmail.com<sup>(3)</sup>

**ID. ORCID:** <https://orcid.org/0000-0003-1186-2565><sup>(1)</sup>; <https://orcid.org/0000-0001-6016-4259><sup>(2)</sup>; <https://orcid.org/0000-0002-6920-2925><sup>(3)</sup>

---

**Recebido:** 17/08/2022

**Aceite:** 19/01/2023

**Publicado:** 21/01/2023

**RESUMO**

A formação de professores é um processo complexo de aprendizagem para a docência que envolve a participação de acadêmicos/as em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Partindo de tal premissa, este estudo tem por objetivo compreender como as monitorias de ensino em disciplinas de esportes coletivos contribuem na formação inicial em Educação Física. O trabalho é caracterizado como um estudo descritivo exploratório que seguiu os princípios da pesquisa qualitativa. Para alcançarmos tal propósito, lançamos mão de entrevistas semiestruturadas com acadêmicos/as do curso de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas, que atuaram como monitores/as de alguma disciplina de esportes coletivos no ano de

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*

2019, sendo analisadas à luz da análise de conteúdo. Os achados evidenciaram que as monitorias contribuem para a formação inicial dos/as acadêmicos/as de Educação Física. Nesse sentido, a monitoria constitui-se como uma experiência formativa de extrema relevância para o/a monitor/a, pois o seu envolvimento com professor/a-estudantes-conteúdos propicia um espaço de troca de saberes e aprendizagens compartilhadas.

**Palavras-chave:**

Educação Física; Formação profissional; Monitoria

**ABSTRACT**

Teacher training is a complex learning process involving the participation of students in teaching, research, and extension activities. Based on this premise, this study aims to understand how teaching monitoring in collective sports subjects contribute to Pre-Service Training in Physical Education. The work is characterized as an exploratory descriptive study following the principles of qualitative research. To achieve this purpose, we used semi-structured interviews with academics from the Physical Education course at the Federal University of Pelotas, who acted as monitors of some collective sports subjects in 2019, and its corpus was subjected to content analysis. The findings showed that monitoring significantly contributes to the initial training of Physical Education students. In this sense, monitoring constitutes an extremely relevant formative experience for the monitor, as his/her involvement with the teacher-students-contents provides a space for exchanging knowledge and shared learning.

**Keywords:**

Monitorship; Physical Education; Professional qualification

**Introdução**

A formação de professores/as é uma área de conhecimentos, investigações e de elementos teóricos, nas quais se estudam propostas em que os/as professores/as/as adquirem conhecimentos e competências que lhes permitem interferir profissionalmente no desenvolvimento de seu ensino em busca da qualidade educativa (García, 1999).

Nóvoa (2019) chama a atenção para o fato de que muitas vezes os discursos acerca da formação docente evocam a ideia de separação entre universidade e escola, no sentido de que a primeira

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*

teria a responsabilidade de trabalhar com o conhecimento cultural, científico e intelectual, propiciando a pesquisa e o pensamento crítico, enquanto a escola estaria envolvida com a prática concreta da profissão, culminando em ações rotineiras, sem reflexão, que não possibilitem o contínuo da formação. E para escapar de tal equívoco o autor sugere pensar no triângulo formado por três vértices compostos pela universidade, escola e profissão, de modo que essa última possui potencial formador pelo entrelaçamento entre os três vértices do triângulo.

Já a especificidade da formação inicial de professores/as é um processo que ocorre em cursos de nível superior, os quais envolvem uma gama de possibilidades de aprendizagem docente a serem vivenciadas pelos acadêmicos/as. Estas possibilidades são variadas e incluem disciplinas, projetos de ensino, pesquisas e extensão, grupos de estudo, laboratórios, monitorias, dentre outros. Neira (2003) ainda percebe o processo de formação inicial pela trajetória que o indivíduo tem desde o momento que ele inicia a escolarização até à conclusão do ensino superior.

No que tange as monitorias, França (2018) destaca que é uma estratégia que visa a melhoria do ensino e da aprendizagem ao utilizar práticas pedagógicas e experiências didáticas do docente, monitor e estudante. Os/as monitores/as têm funções específicas para melhor ajudar seus professores/as e colegas. Dentre essas funções estão, auxiliar nas aulas teóricas e práticas, acompanhar os processos de avaliação, além de oferecer horários para auxiliar os estudantes. Para Frison e Moraes (2010) o programa de monitoria possui uma estratégia de ensino para que os estudantes que estiverem mais avançados no período de graduação auxiliem os professores/as e contribuam para a aprendizagem de seus colegas de curso.

Matoso (2014) contribui para o tema ao enfatizar que o programa de monitoria está muito além do objetivo de conquistar uma titulação no currículo acadêmico, visa fortalecer laços entre docente e monitor, baseado nas trocas que ambos vivenciaram na instituição, possibilitando maior desempenho no rendimento acadêmico de ambos.

Outro ponto que merece destaque é que as monitorias visam a experimentação da prática docente, aprimorar a capacidade pedagógica e permitir a socialização do conhecimento. As monitorias foram desenvolvidas como uma ferramenta, visando melhorar a aprendizagem dos discentes, através de didáticas e práticas pedagógicas, reunindo assim as três figuras importantes: professor, estudante e monitor (França, 2018).

As monitorias podem ser realizadas em disciplinas, projetos e outras atividades promovidas na formação inicial. Neste caso, o destaque recai para a monitoria realizada em disciplinas de esportes coletivos no âmbito da formação inicial em Educação Física. Cabe ressaltar que os esportes coletivos envolvem atividades teórico-práticas importantes, em que os/as monitores/as podem se envolver de diferentes modos possibilitando aprendizagens e também colaborando com a sua própria.

A escolha por este tema de pesquisa se delineou pela experiência de uma das autoras como monitora de disciplina de esporte coletivo e da compreensão do potencial formativo possibilitado com o envolvimento em atividades desta natureza. Além disso, esta pesquisa também se justifica no sentido de discutir a importância das monitorias na formação inicial de acadêmicos/as de Educação Física. Deste modo, espera-se impulsionar outras investigações no campo da Educação que deem visibilidade às ações de monitoria no âmbito do ensino e inseridas nos processos de formação docente. Tendo em vista que as monitorias são práticas existentes dentro das universidades que enriquecem o processo do ensino e aprendizagem do estudante da graduação (Brasil, 1968).

A partir do exposto, esse estudo teve por objetivo compreender como as monitorias nos esportes coletivos contribuem para o processo de formação inicial em Educação Física.

## **Método**

O trabalho caracterizou-se como um estudo descritivo exploratório, que por sua vez seguiu os princípios epistemológicos da pesquisa qualitativa. A escolha pelo viés qualitativo de pesquisa

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*

deu-se pela intenção de enfatizar a subjetividade do processo investigativo, do contexto e dos nele envolvidos.

Os sujeitos da pesquisa foram definidos pela acessibilidade, na medida em que, o “pesquisador seleciona os elementos a que tem acesso, admitindo que estes possam de alguma forma, representar o universo” (Gil, 2007 p. 83). Os critérios adotados para selecionar os sujeitos do estudo foram:

a) ter sido estudante regular no curso de graduação em Educação Física na Universidade Federal de Pelotas no ano de 2019;

b) ter sido monitor de alguma disciplina de esportes coletivos no ano de 2019;

c) demonstrar interesse em participar da pesquisa respondendo o e-mail convite.

Foram convidados nove acadêmicos/as que atuaram como monitores/as nas disciplinas em que uma das pesquisadoras cursou no ano de 2019 e se encaixaram nos critérios pré-estabelecidos. Desses nove, apenas seis demonstraram interesse em participar do estudo respondendo ao *e-mail* convite. Consideramos excluídos os sujeitos que não retornaram o e-mail após três tentativas de contato.

Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, que de acordo com Duarte (2002) constitui-se material empírico privilegiado em pesquisas no campo das ciências sociais. As entrevistas seguiram um roteiro que é resultado não somente da base teórica, mas também de outras informações que se obtém ao longo da investigação sobre o fenômeno social. O roteiro foi estruturado em dois blocos, um deles destinado aos contextos referentes à formação e/ou atuação profissional e o outro referente aos contextos concernentes às monitorias.

Por motivo da pandemia da COVID-19, as entrevistas foram concedidas via *Skype* no período de abril a junho de 2020 com data e hora marcada pelo entrevistado. As entrevistas tiveram uma média de duração de cerca de 22 minutos.

Os dados concedidos ao estudo, através das entrevistas, foram capturados com auxílio de um gravador digital, transcritas com ajuda de um editor de texto e analisados através do procedimento da análise de conteúdo, que segundo Bardin (1997, p.

36) é um conjunto de técnicas de apreciação da comunicação: «[...] visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção-recepção destas mensagens».

Antes do processo analítico, as transcrições das entrevistas foram enviadas aos participantes por e-mail para a validação do conteúdo das mesmas. Na medida em que os participantes retornaram os e-mails com a validação iniciou-se a análise.

No intuito de preservar a identidade dos sujeitos participantes da pesquisa, foram utilizados nomes fictícios. Os seis sujeitos que aceitaram fazer parte da pesquisa, receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido via e-mail, assinaram e enviaram de volta ao pesquisador. Neste termo foram explicitados os objetivos do estudo, e o fato dos/as participantes estarem livres para desistirem de participar da pesquisa a qualquer momento, sem que isso fosse prejudicá-los, não gerando prejuízos morais, físicos ou custos aos mesmos.

## **Resultados e Discussão**

O processo de formação docente é permeado por diferentes experiências, as quais envolvem uma amplitude de espaços e tempos de ensino e aprendizagem, como as atividades de ensino, pesquisa e extensão (Ilha, 2010). Esses eixos são fundamentais no processo de construção do ser professor (Moura; Monteiro; Melo, 2012).

A partir da Lei n.º 5.540, de 28 de novembro de 1968, as monitorias se tornaram evidência nos cursos de graduação dentro das universidades. Uma vez que, conforme, o artigo 41, as instituições de ensino devem disponibilizar funções como monitores/as para seus discentes (Brasil, 1968). Segundo a Resolução n.º 32/18 (UFPel, 2018), a proposta de monitoria está centrada na melhoria na qualidade do ensino-aprendizagem, tentando assim combater a reprovação e a evasão nos cursos de graduação. Além de inovar com didáticas-pedagógicas para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes.

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*

O diálogo que segue vai em direção de sinalizar para as experiências dos/as acadêmicos/as e/ou egressos do curso de Educação Física – Licenciatura da Escola Superior de Educação Física (ESEF) da Universidade Federal de Pelotas (UFPeI), que atuaram como monitores/as de disciplinas voltadas aos esportes coletivos, no ano de 2019, no que tange: ao que é ser monitor; aos motivos da aproximação pela monitoria em determinada modalidade esportiva; as principais funções assumidas pelos/as monitores/as, e; às contribuições das monitorias nos esportes coletivos na formação inicial em Educação Física. Com relação às informações mais gerais capturadas no *corpus* empírico da pesquisa, identificamos que:

Quadro 1  
Informações dos participantes da pesquisa

Pseudônimo	Sexo	Semestre/ano da conclusão	Disciplina da monitoria
Gabriela	Feminino	8º semestre	Futebol 1
Gilberto	Masculino	2019/02	Basquetebol 1 e futsal 1
Rebeca	Feminino	2019/02	Handebol 1 e voleibol 1
William	Masculino	7º semestre	Futsal 1
João	Masculino	2018/02	Basquetebol 1
Simone	Feminino	2019/02	Futsal 1

Fonte: Dados da pesquisa.

Quando questionados a respeito do que é “ser” monitor, averiguamos em suas falas que o “ser” monitor está diretamente ligado a uma preparação para a vida profissional, juntamente com a prática para testar o que foi adquirido durante o processo acadêmico e além de ser um facilitador entre discente e docente, como explicitam as seguintes passagens:

*[...] Pra mim monitor é, tu começar a se integrar de como tu vai dar aula, de como tu vai poder, como eu posso dizer, como tu vai poder dominar uma turma. Para mim, tu sendo monitor tu consegue*

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

*pôr em prática tudo que tu aprendeu durante a graduação [...] (REBECA).*

*[...] É uma aproximação que tem entre o estudante-professor, estudante-matéria e professor-estudante ao mesmo tempo. Então ele faz uma aproximação, uma mediação facilitadora entre todos esses tópicos. Acho também o ser monitor é ter essa experiência da didática, ter essa experiência do conteúdo de graduação. Além de tudo ele também é um acrescentador, ele acrescenta algumas informações de algum aprendizado que já teve de fora [...] (WILLIAM).*

*[...] eu acho que para gente que tá começando na carreira de professor é uma boa experiência assim, principalmente já sendo no ensino superior [...] (GABRIELA).*

Corroborando com as falas dos/as entrevistados/as, Matoso (2014) afirma que a monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que fomenta a formação integrada do estudante nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática.

Desse modo, ficando evidente que a monitoria é um elemento de extrema importância para a formação acadêmica, assim como também para o crescimento pessoal e profissional, uma vez que os futuros docentes e recém-formados reconhecem o papel fundamental proposto pela monitoria na formação inicial com vistas para a formação continuada.

Ao considerar a formação de professores/as como um processo inacabado, García (1999) evidencia a necessidade desta integrar no processo formativo atitudes de mudança e inovação curricular; a articulação com o contexto da escola; a integração dos conteúdos acadêmicos/as com a formação pedagógica; a articulação entre teoria e prática; a focalização do método de ensino como principal conteúdo e; a procura por desenvolver um ensino

individualizado, no sentido de se trabalhar com as capacidades e necessidades de cada sujeito.

Outro aspecto importante acerca dos processos formativos destacado por Ilha (2010) é a relevância do acadêmico em Educação Física engajar-se nas atividades de formação com o olhar e compromisso de professor desde o início do curso de graduação, não no sentido da responsabilidade de domínio de conhecimentos e saberes de um docente, mas em ser ativo em relação à sua construção como profissional da educação.

Em relação aos motivos que levaram os entrevistados à realização da monitoria em determinada disciplina de esportes coletivos, pode-se dizer que houve mais de um motivo, seja pela aproximação com determinada modalidade esportiva, seja pela vontade de aprender mais, como se pode ver nos depoimentos abaixo:

*[...] Eu sempre gostei de dar aula assim. Sempre me chamou atenção dar aula na graduação. E ao mesmo tempo sempre gostei de basquete, eu jogava basquete antes de entrar para faculdade, sempre tive uma aproximação muito grande com essa modalidade esportiva. Então eu também queria aprender a parte teórica de como ensinar outras pessoas a também gostarem desse esporte, a ensinar outro esporte para outras pessoas. Então foi mais por isso que eu ingressei na monitoria. [...]* (JOÃO).

*[...] Na disciplina de voleibol o que mais me levou a ser monitora foi por gostar da modalidade e pelo professor que estava dando a disciplina [...]* (REBECA).

*[...] Primeiro pela modalidade. Porque é uma, como é futsal, é uma modalidade que eu vivenciei bastante, que eu gosto bastante. O que me levou a monitoria é por causa que eu fiz com um outro professor. Quando eu cursei a disciplina eu fiz com outro professor. Então eu tive uma visão diferente. Quando eu fiquei sabendo que iria ser dado com outro professor, eu cheguei conversei. Exatamente pra ter uma visão diferente, conteúdos diferentes, perspectivas*

diferentes. Então foi mais por isso mesmo. Para ter mais informações, mais conteúdos [...] (WILLIAM).

[...] *Eu sempre joguei, né?! Desde criança eu fui atleta, joguei profissional e eu tava fazendo o meu Trabalho de Conclusão de Curso em cima do futsal feminino e meu coordenador que era o professor da disciplina. Aí a gente tava falando sobre meu TCC e ele me questionou se eu queria ser monitora da disciplina [...]* (SIMONE).

Logo, podemos inferir que a monitoria desperta o interesse dos/as acadêmicos/as, não apenas por se tratar de uma preparação para seus futuros estágios, mas também para aquisição de conhecimento científico, potencialização de experiências e fixação dos conteúdos, já que o monitor tem acesso a diversos métodos usados pelo professor-orientador.

Assim, a monitoria oportuniza a aquisição de conhecimentos relacionados à profissão docente, além de possibilitar uma busca constante de saberes fundamentais para o processo de ensino e aprendizagem do acadêmico-monitor em colaboração com o professor da disciplina, além de possibilitar a promoção de autonomia e o aumento da responsabilidade (Carvalho et al., 2012; Jesus et al., 2012). Silva & Martins (2017, p. 2) explicam ainda que: «Além de contribuir para o tão “assustador” currículo *lattes*, a atividade de monitoria também colabora para a formação inicial do estudante universitário, pois será uma atividade de experiência na qual o monitor poderá adquirir aprendizados a mais acerca da disciplina que este já estudou e também contribuirá com os estudantes que irão estudar aquela disciplina. Além de adquirir mais conhecimento, o estudante-monitor terá a oportunidade de ser “ponte” para a formação de outros licenciandos e futuros professores/as a partir de aulas expositivas e atividades práticas em sala de aula. Contudo, é importante ressaltar que tais ações desenvolvidas pelo monitor são acompanhadas pelo professor-orientador, sendo este o responsável por avaliar todas as atividades realizadas durante o período de monitoria».

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). *As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos*. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

Portanto, a formação, no âmbito inicial, é um período de aquisição de conhecimentos e capacidades que são primordiais para começar o exercício da docência (Metzner, 2016), que precisam de acompanhamento e orientação.

Quando questionados sobre quais foram as suas principais funções no processo da monitoria, nossos/as entrevistados/as apresentaram os seguintes relatos:

*[...] A minha principal função na aula de handebol era tirar dúvidas e ajudar na parte prática quando era necessário... No voleibol, na maioria das coisas que eu fazia, era exatamente ajudar na parte prática. Ajudar na correção, ajudar nos exercícios. Então era sempre ajudar na parte prática. [...]* (REBECA).

*[...] Então nossa principal função era acrescentar informações, que eram feitas na aula. Além do auxílio nas avaliações, auxílio nas aulas práticas, auxílio nas aulas teóricas [...]* (WILLIAM).

*[...] A principal função enquanto monitor era auxiliar o professor nas aulas dele com todas as tarefas que ele me pedia pré, durante e após as aulas, e também auxiliar os estudantes nas dúvidas deles. Era basicamente isso [...]* (JOÃO).

Conforme Silveira e Sales (2016), o monitor tem a função de auxiliar o professor e estudantes dentro e fora da sala de aula. Sua atuação permite que os estudantes melhorem o aprendizado devido ao conjunto de estratégias por ele utilizadas. Nunes (2005) nos diz que os/as monitores/as também podem colaborar na organização dos planejamentos das aulas, procurando novas pesquisas, artigos, publicações e mídias relacionadas aos temas introduzidos pelo professor da disciplina. Logo, podem incluir novas concepções e trazer inovações.

Nesse sentido, a monitoria possibilita o crescimento acadêmico, pessoal e profissional, sendo relevante para a atuação futura do/a professor/a em sala de aula, bem como proporciona uma maior aproximação da formação acadêmica com a realidade

escolar, estreitando os vínculos na relação entre a teoria e prática (Moura, Monteiro & Lopes, 2012).

De acordo com as declarações obtidas em nossas entrevistas podemos afirmar que o/a monitor/a, mais especificamente das disciplinas esportivas coletivas tem a função de auxiliar o professor tanto na aula teórica quanto na aula prática, contribuindo com informações relevantes para a explicação do/a professor/a, tirando dúvidas dos estudantes em horários alternativos (especialmente em épocas próximas das avaliações e/ou antes e depois do horário das aulas), assim como no momento da aula prática selecionando materiais, e contribuindo na preparação e demonstração de exercício/atividades de determinada modalidade.

No âmbito das monitorias em disciplinas de esportes coletivos nos cursos de Educação Física, podemos ressaltar a importância do monitor no auxílio nas atividades práticas, as quais exigem um esforço aumentado do/a professor/a na gestão da aula, que ocorre geralmente em ambiente externo compartilhado com outros docentes e turmas. Muitas vezes os acadêmicos/as se dispersam mais facilmente da aula e o monitor poderá resgatar a sua atenção, além de propiciar maior articulação entre conhecimentos e acadêmicos/as.

Perguntados se participavam da elaboração de aulas, provas e/ou trabalhos, obtivemos diversas respostas. A participação dos/as monitores/as variou, de acordo com que cada professor/a estava propondo naquele semestre. Tivemos relatos de monitores/as que não participavam da elaboração das aulas, mas participaram da elaboração de provas. Alguns/as relataram que atualizavam os conteúdos que os/as professores/as iriam ministrar durante o semestre. Outros/as ainda relataram que participavam ativamente da construção das aulas, fazendo reuniões semanais com o/a professor/a titular da disciplina. Conforme pode ser visto nos relatos abaixo:

*[...] Eu auxiliava na elaboração de aulas e trabalhos. A parte de prova era mais com o professor titular mesmo da turma. Às vezes acontecia de me perguntar uma coisinha ou outra pra ver se não*

*tinha ficado muito fácil ou muito difícil e a gente discutia, mas era algo bem superficial assim [...] (JOÃO).*

*[...] Na do vôlei eu não participava na elaboração de aula, mas eu participei da avaliação prática, da avaliação final. Essa foi a parte que eu mais participei... Não ajudei a fazer planejamento nenhum, eu acho que porque como o professor já tava dando essa disciplina antes também, ele já tinha tudo preparado e ele já tinha um domínio que ele não tinha que alterar aquilo [...] (REBECA).*

Segundo Pimenta (2012), os discentes de licenciatura possuem entendimento que serão professores/as e necessitam de conhecimentos específicos para ensinar bem, logo, a monitoria atua para com a contribuição desse feito, pois o estudante monitor revê conceitos e conteúdos que cooperam para o seu crescimento científico.

Em estudo que trouxe um relato de experiência de dois acadêmicos de Educação Física que atuaram como monitores no ensino remoto, as ações envolveram participar do planejamento, organização, elaboração e avaliação das atividades, as quais implicaram no amadurecimento acadêmico, ao destacarem a diferença da atuação enquanto monitores e discentes, quando cursaram a disciplina (Oliveira et al. 2021).

Assim, o auxílio dos/as monitores/as na elaboração de aulas, provas e/ou trabalhos enriquece o repertório acadêmico/formativo de ambas as partes. Para o/a monitor/a, poder planejar aulas/provas/trabalhos constitui uma preparação importante para o futuro planejamento de suas aulas. Já para o/a professor/a-orientador/a, a atuação do/a monitor/a poderá trazer atualizações sobre determinado tema e enriquecer ainda mais a sua planilha de atividades.

A monitoria vem no sentido de colaborar positivamente na formação inicial do/a professor/a, visto que muitas vezes o/a estudante-monitor/a cria relações com a sala de aula antes mesmo de ter o contato com o primeiro estágio. Ainda que seja uma vivência diferente da educação básica, a monitoria permite ao/à futuro/a professor/a o contato com os estudantes e assim vincular a

teoria com a prática. Logo, Pimenta (2012) declara que a formação inicial ocorre a partir da aquisição de experiência.

Além da experiência, Tardif (2002) afirma que os saberes docentes se formam na confluência de vários saberes, os quais proveem de diferentes fontes. Podem ser provenientes da sociedade, da instituição escolar, dos atores educacionais, das universidades, etc. O autor diferencia os saberes de acordo com as fontes que lhes dão origem, são eles: os saberes da formação profissional (transmitidos pelas instituições de formação de professores/as, através das ciências da educação, relacionando-se com o trabalho pedagógico); os saberes disciplinares (produzidos pelas disciplinas nas universidades, definidos e selecionados pela instituição); os saberes curriculares (oriundos do contexto profissional que o professor atua, sistematiza-se através de documentos, por exemplo, que direciona as ações profissionais); e, já mencionados, os saberes experienciais (tornam-se os saberes próprios do/a professor/a e da sua vida educacional), Incorporando a experiência individual e coletiva.

Nesse sentido, trazemos os seguintes depoimentos referentes à contribuição da monitoria para formação inicial:

*[...] Sim! Estar na frente de uma turma para a gente que está começando, que nunca deu aula, que não tem outra graduação sempre é difícil, não é?! E a monitoria, tu tá ali com o professor experiente, formado que já dá aula há muitos anos, te dá mais segurança. Vai te ajudando na tua formação [...]* (GABRIELA).

*[...] Sim, contribui muito. Como eu falei, dá uma visão diferente de tu ser professor e não estudante. Tu ter um olhar mais crítico, pensar de uma forma mais pedagógica que tu consiga incluir, fazer com que todos entendem, não entendem, mas que participem [...]* (SIMONE).

No que se refere ao entendimento dos entrevistados sobre as monitorias terem trazido alguma contribuição na sua formação inicial, podemos perceber que foi unânime. Todos os entrevistados relataram que a monitoria contribuiu de uma forma significativa para

sua formação, trazendo aprendizados únicos e vivências ímpares, preparando-os para o futuro na profissão. Nessa direção, Lins et al. (2009) afirmam que a monitoria traz aos participantes inúmeros benefícios que geram resultados significativos no processo de ensino-aprendizagem, além de fortalecer a formação e incentivar as áreas da docência. Vaillant e García (2001) corroboram com a discussão ao explicitarem que as práticas de ensino, em seu sentido amplo, se destacam como o elemento mais valorizado no currículo da formação, tanto pelos acadêmicos como pelos professores.

Assim, no contexto da formação inicial, a experiência com monitorias também está imbricada com a construção dos saberes docentes. Para o acadêmico-monitor, essa prática possibilita a aproximação com a realidade docente, no que remete a realização de estratégias de ensino. Acerca dos saberes da docência, Franco nos diz que estes: «[...] não podem se organizar no vazio teórico, o que lhes daria a concepção de aplicação tecnológica de saberes. A prática docente que produz saberes precisa ser epistemologicamente assumida e isso se faz pelo seu exercício enquanto *práxis*, permeada por sustentação teórica, que fundamenta o exercício crítico-reflexivo de tais práticos» (Franco, 2006, p. 33).

No âmbito da formação inicial em Educação Física, especificamente nas disciplinas esportivas, o monitor desenvolve um papel fundamental dentro das atividades práticas, exemplificando movimentos que auxiliam na compreensão dos discentes, facilitando assim, a explicação do/a professor/a orientador/a.

## **Conclusão**

Portanto, de acordo com os resultados obtidos na pesquisa, as monitorias contribuíram significativamente para a formação inicial do/a estudante-monitor/a, de modo que o interesse em assumir a função de monitoria surge por diferentes motivos: busca por conhecimento, aproximação com um determinado esporte, afinidade com docente da disciplina. Fato importante de ser mencionado é que em nenhum momento foi citada a questão das bolsas de monitorias como responsável ou impulsionadora deste interesse,

considerando que muitas vezes os envolvidos são beneficiados com esse recurso. Entretanto, o estudo de Moura, Monteiro & Melo (2012) com tema semelhante já traz resultados diferentes, pois a remuneração proveniente das bolsas de monitorias foi citada como um fator responsável por colaborar com o interesse em assumir a função, ainda que outros fatores, principalmente os formativos, também tenham sido citados.

Nesse sentido, a monitoria é uma experiência de formação de extrema relevância para a comunidade acadêmica, pois sua participação nas aulas proporciona um espaço de troca de saberes e compartilhamento de aprendizagens entre professor/a-monitor/a-estudante. Além disso, vai ao encontro da proposta de Nóvoa (2019) quando nos alerta que precisamos abandonar o individualismo na profissão docente e instaurar processos coletivos de trabalho.

Constatamos ainda que o programa de monitoria oportuniza e enriquece a construção de saberes de docência. Trata-se de uma profícua experiência pedagógica para a futura carreira, ajudando no desenvolvimento de formas de pensar e estratégias de ensino passíveis de serem utilizadas na profissão. Oliveira et al. (2021) corroboram com o tema ao sinalizar que discutir esse processo de modo reflexivo é importante na medida em que as percepções dos monitores sobre a sua experiência podem colaborar com a qualificação de ações futuras a serem desenvolvidas, enriquecendo ainda mais a formação docente.

Portanto, acreditamos que as monitorias nos esportes coletivos impactam positivamente na formação inicial dos estudantes do curso de Educação Física, tendo em vista que há uma troca mútua de experiências, sugestões e aprendizados entre docente, discente e monitor/a, além de fortalecer a interação da comunidade acadêmica.

## Referências

- Bardin, L. (2000). *Análise de conteúdo*. Edições 70.
- Duarte, R. (2002). Pesquisa qualitativa: reflexões sobre o trabalho de campo. *Cadernos de Pesquisa*.  
<https://www.scielo.br/pdf/cp/n115/a05n115.pdf>

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. *DEDiCA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES*, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

Franco, M. A. S. (2006). Saberes pedagógicos e prática docente. In Silva, A. M. M. [Texto completo do trabalho]. Encontro Nacional da Didática e Prática de Ensino, Recife, Pernambuco (Brasil).

França, N. N. de C. et al. (2018). *A monitoria como contribuição na formação docente: um relato de experiência* [Texto completo do trabalho]. V Congresso Nacional de Educação (CONEDU). Campina Grande, Paraíba (Brasil): Realize Editora. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/46034>

Frison, L. M. B.; Moraes, M. A. C. (2010). As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póesis Pedagógica*. [https://www.academia.edu/en/59344883/As\\_Pr%C3%A1ticas\\_De\\_Monitoria\\_Como\\_Possibilitadoras\\_Dos\\_Processos\\_De\\_Autorregula%C3%A7%C3%A3o\\_Das\\_Aprendizagens\\_Discentes](https://www.academia.edu/en/59344883/As_Pr%C3%A1ticas_De_Monitoria_Como_Possibilitadoras_Dos_Processos_De_Autorregula%C3%A7%C3%A3o_Das_Aprendizagens_Discentes)

Garcia, C. M. (1999). *Formação de professores/as: para uma mudança educativa*. Porto (Portugal): Porto Editora.

Gil, A. C. (2007). *Como elaborar um projeto de pesquisa*. Atlas.

Ilha, F. R. S. (2010). *O curso de licenciatura em Educação Física e os desafios da formação profissional: o processo de ensinar e aprender a docência*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Maria]. <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/6920>

Jesus, D. M. O.; Mancebo, R. C.; Pinto, F. I. P.; Barros, G. V. E. de (2012). Programas de monitorias: um estudo de caso em uma IFES. *Revista Pensamento Contemporâneo em Administração*. <http://dx.doi.org/10.12712/rpca.v6i4.222>

Lei nº 5.540. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. 28 de novembro de 1968.

Lins, L. F.; Ferreira, L. M. C.; Ferraz, L. V.; Carvalho, S. S. G. (2009). *A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor* [Texto completo do trabalho]. IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX), Recife, Pernambuco, <http://www.eventosufrpe.com.br/jepex2009/cd/resumos/r0147-1.pdf>

Matoso, L. M. L. (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba*. <https://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/45135>

Metzner, A. C. (2016). Educação física, formação inicial e o mercado de trabalho. *Educação*. <https://www.redalyc.org/jatsRepo/1171/117149982010/html/index.html#:~:text=Os%20resultados%20indicam%20que%20os%20conhecimentos%20relacionados%20a,em%20concurso%20p%C3%ABablico%20e%20atua%C3%A7%C3%A3o%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20b%C3%A1sica>

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). *As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos*. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

Moura, A. P. M.; Monteiro, A. L.; Melo, P. S. L. (2012). *A prática de monitoria na formação inicial dos discentes do curso de Pedagogia da UFPI* [Texto completo do trabalho]. IV Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED). Campina Grande, Paraíba (Brasil): Realize Editora. <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/49>

Neira, M. G. (2003). *Educação Física desenvolvendo competências*. Phorte.

Nóvoa, A. (2019). Os Professores e a sua Formação num Tempo de Metamorfose da Escola. *Educação & Realidade*. <https://doi.org/10.1590/2175-623684910>

Nunes, J. B. C. (7 de outubro de 2005). *Monitoria Acadêmica: espaço de formação* [Texto completo do trabalho]. Conferência de abertura do 2º Seminário de Iniciação à Docência da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN. [https://www.researchgate.net/publication/353141725\\_Monitoria\\_academica\\_espaco\\_de\\_formacao](https://www.researchgate.net/publication/353141725_Monitoria_academica_espaco_de_formacao)

Nunes, V. M. A. (2012). A Monitoria em semiologia e semiotécnica para a enfermagem: um relato de experiência. *Revista de Enfermagem da UFSM*. <https://doi.org/10.5902/217976923212>

Oliveira, G. G.; Caetano, C. S.; Salustiano, R. V. (2021). *Formação e ensino: monitoria como contribuição do ser professor um relato de experiência* [Texto completo do trabalho]. XXII Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte. <http://congressos.cbce.org.br/index.php/conbrace2021/9conice/paper/viewFile/15601/8089>

Pimenta, S. G. (2012). Formação de professores/as: identidade e saberes da docência. In Pimenta, S. G. (Org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente* (8.ed, V.1, pp.15 a 34). Cortez.

Resolução nº 32/2018. Aprova as Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel. 11 de outubro de 2018.

Silva, A. L. S. da.; Silva, K. V. A.; Martins, I. F. de. (2017). *A contribuição da monitoria para a formação inicial dos estudantes de licenciatura* [Texto completo do trabalho]. VI Encontro de Iniciação à Docência da UEPB & IV Encontro de Formação de Professores/as da Educação Básica (ENID & IV ENFOPROF/UEPB), Campina Grande, Paraíba. <http://www.editorarealize.com.br/artigo/visualizar/39131>

Silveira, E.; Sales, F. (2016). A importância do Programa de Monitoria no ensino de Biblioteconomia da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). *CiD: Revista de Ciência da Informação e Documentação*. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v7i1p131-149>

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). *As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos*. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional*. Vozes.

Vaillant, D.; García, C. M. (2001). *Las tareas del formador*. Archidona, Málaga (Espanha): Ediciones Aljibe.

### **Para saber mais sobre as autoras...**

#### **Francine Santos Fontoura**

Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Pelotas. Discente do curso de Bacharelado em Educação Física pela Unicesumar, iniciada em junho de 2021. Após maio de 2022, exerce a função de estagiária na academia Next.

#### **Franciele Roos da Silva Ilha**

Professora Adjunta da Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas. Coordenadora do Grupo de Estudos Interdisciplinares Pós-Críticos (GEIP/UFPel). Pós-Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel); Doutora em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com Estágio Sanduíche na University of Wisconsin (Madison/WI/USA). Mestre em Educação (UFSM); Especialista em Educação Física Escolar e em Gestão Educacional (UFSM); Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

#### **Marluce Raquel Decian Corrêa**

Possui doutorado em Educação Física (2018) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Mestrado em Educação Física (2014) pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Graduação em Educação Física - Licenciatura (2011) pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Foi professora substituta na Escola Superior de Educação Física da Universidade Federal de Pelotas de maio de 2019 a janeiro de 2021. Tem experiência em Educação Física, com ênfase nas subáreas sociocultural e pedagógica, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, jogo, lazer, currículo, produção do conhecimento e Pós-Graduação em Educação Física.

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIÇA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*

**Como citar este artigo...**

Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2021). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. *DEDICA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES*, 21, 101-120.  
DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>

*Fontoura, Francine Santos; Ilha, Franciele Roos da Silva; Corrêa, Marluce Raquel Decian (2023). As monitorias de ensino e sua contribuição para a formação inicial: a percepção de acadêmicos/as de Educação Física monitores/as em disciplinas de esportes coletivos. DEDIKA. REVISTA DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES, N.º 21, 2023, 101-120. ISSN: 2182-018X. DOI: <http://doi.org/10.30827/dreh.vi21.25990>*